



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE
Tribunal de Contas

**RELATÓRIO FINAL DE JULGAMENTO DE
CONTAS DE GERÊNCIA**

VERIFICAÇÃO INTERNA DE CONTA DA AGER GERÊNCIA 2023

RELATÓRIO N.º

23 /2024

JULHO 2024

TRIBUNAL DE CONTAS

**FICHA TÉCNICA**

DIREÇÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO DEPARTAMENTO DE VERIFICAÇÃO INTERNA DE CONTAS	
NATUREZA	<i>Prestação de Contas</i>
PROCESSOS N.º 684/2024	<i>Verificação e Julgamento de Contas</i>
FUNDAMENTO	<i>Programa de Atividades do Tribunal de Contas para o ano de 2024. Instrução N.º 001/2012 e a Lei n.º 11/19, Lei Orgânica e de Processos de Tribunal de Contas, republicada pela Lei n.º 10 de 8 de setembro</i>
ÂMBITO	<i>Exercício Económico de 2023</i>
OBJECTIVO	<i>Verificar a Exatidão das Informações Financeiras e a Legalidade das Operações</i>
CICLO DE VERIFICAÇÃO	<i>10.º Ciclo/ Gerência 2023</i>
VERIFICADOR ESTAGIÁRIO	<i>Alcino Vera Cruz</i>
DIRETORA DOS SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO	<i>Lucrécia de Apresentação</i>



ÍNDICE

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES	4
LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS	4
1. INTRODUÇÃO	5
1.1. Fundamento, Âmbito e Objetivo	5
1.2. Enquadramento Jurídico da Entidade	5
1.3. Metodologia e Procedimento	6
1.4. Responsabilidade	7
2. ANÁLISE E CONFERÊNCIA DA CONTA	8
2.1. Prestação de Contas	8
2.2. <i>Prazo de Remessa</i>	8
2.3. <i>Instrução do Processo</i>	8
2.4. Demonstração Numérica	9
2.5. Análise das Contas de Carácter Financeiro	9
2.5.1. <i>Caixa</i>	9
2.5.2. <i>Depósito Bancário</i>	10
2.5.3. <i>Fornecedores</i>	10
2.5.4. <i>Clientes</i>	10
2.5.5. <i>Empréstimos</i>	11
2.6. Análise das Contas de Resultados	11
2.6.1. <i>Orçamento (Origem/Aplicação de Fundo)</i>	11
2.6.2. <i>Execução Orçamental</i>	11
2.6.2.1. <i>Receitas (Proveitos e Ganhos)</i>	11
2.6.2.2. <i>Despesas (Custos e Perdas)</i>	12
2.7. Análise Económica e Financeira	14
2.7.1. <i>Análise Económica</i>	14
2.7.2. <i>Análise Financeira</i>	15
3. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	17
3.1. Conclusões	17
3.2. Recomendações preliminares	18
3.2.1. <i>Acatamento</i>	18
3.2.2. <i>Recomendação – Gerência de 2023</i>	19
4. EVENTUAIS RESPONSABILIDADE FINANCEIRAS	20
5. PARECER DO SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO	20
6. CONTA DE EMOLUMENTOS	21
7. ANEXOS	22



ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Relação Nominal dos Responsáveis	7
Quadro 2 - Demonstração Numérica das Operações	9
Quadro 3 - Relação Orçamento Inicial/Alterações Orçamentais no Exercício Económico de 2023.....	11
Quadro 4 - Execução Orçamental de Receitas de 2023.....	12
Quadro 5 - Execução Orçamental de Despesas de 2023.....	13
Quadro 6 - Evolução do Resultado Líquido dos últimos 5 Exercícios	14
Quadro 7 - Quadro das Conclusões	17
Quadro 8 - Quadro do Acatamento das Recomendações Anteriores	18
Quadro 9 - Quadro das Recomendações de Gerência 2023	20
Quadro 10 - Quadro das Possíveis Irregularidades	18

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1 - Resultado Líquido dos Últimos Cinco Exercícios	144
Ilustração 2 - Estrutura Financeira em 2022 e 2023	166

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

Admin.	Administração
AGER	Autoridade Geral de Regulação
Art.º	Artigo
Cons.	Conselho
BGFI	Banco Gabonês Francês e Internacional
BISTP	Banco Internacional de São Tomé e Príncipe
Db.	Dobras
DPAF	Direção de Planeamento, e Administração e Finanças
D.R.	Diário da República
DT	Direção Técnica
INTOSAI	Organismo Internacional das Instituições Superiores de Auditoria
ISEAC	Instrução Sobre Elaboração e Apresentação das Contas
LOPTC	Lei de Organização e Processos do Tribunal de Contas
N.º	Número
OCAM	Organização da Comunidade Africana Malgaxe e Mauriciana
Ref.^a	Referência

1. INTRODUÇÃO

1.1. Fundamento, Âmbito e Objetivo

O presente relatório decorre da verificação interna à conta de gerência de 2023 da Autoridade Geral de Regulação (*doravante designada abreviadamente por **AGER***).

A ação foi desenvolvida nos termos do art.º 46.º da Lei n.º 11/2019 – Lei Orgânica e de Processos do Tribunal de Contas (LOPTC), de 4 de novembro, republicada pela Lei n.º 10/2023, de 08 de setembro, e visou a análise e conferência da conta para demonstração numérica das operações que integram o débito e o crédito da gerência, com evidência dos saldos de abertura e de encerramento.

Procedeu-se, ainda, à análise documental, do controlo/execução orçamental, das contas financeiras, bem como à análise económica e financeira e da apreciação do acatamento das recomendações referenciadas no último relatório elaborado pelo Tribunal de Contas a esta entidade.

1.2. Enquadramento Jurídico da Entidade

A **AGER** regeu-se pelo disposto no Decreto-Lei n.º 14/2005, de 24 de agosto. Nos termos do art.º 5.º do diploma em referência, a **AGER** é uma pessoa coletiva de direito público, dotado de autonomia técnica, administrativa, financeira e património próprio, sob tutela do Ministério das Infraestrutura, Recursos Naturais e Ambiente. Segundo o art.º 4.º do seu Estatuto, **AGER** tem por objeto fundamental a regulação técnica-económica dos setores das telecomunicações, eletricidades, serviços postais e água, a gestão do espectro radioelétrico e a assessoria ao Governo no domínio dos setores sob a sua jurisdição.

No cumprimento das suas atribuições a **AGER** dispõe dos seguintes órgãos e serviços:

- ✗ O Conselho de Administração;
- ✗ O Conselho de Consultivo;
- ✗ O Conselho Fiscal.

Segundo o mesmo documento, o Conselho de Administração está constituído por um presidente e dois vogais, com poderes executivos, cujas competências são, dentre outras, a definição e o acompanhamento a orientação geral, a gestão da **AGER**, a aprovação dos planos de atividades, dos orçamentos, dos relatórios de atividades e dos Balanço e Contas. Por outro lado, compete ao Conselho Consultivo, como órgão de consulta da entidade, dentre muitas matérias, pronunciar-se sobre as propostas de pareceres a emitir pela **AGER**, no âmbito das suas atribuições e pronunciar-se sobre os planos e relatórios de atividades anuais da mesma.

Ainda em relação aos órgãos da entidade, o Conselho Fiscal tem como função a fiscalização trimestral das contas da **AGER**, a salvaguarda da integridade das demonstrações financeiras, bem como a emissão de pareceres sobre orçamentos, aquisições, *etc.*

1.3. Metodologia e Procedimento

Na prossecução da referida verificação, adotou-se os princípios e procedimentos internacionalmente aceites nos processos de Verificação Interna de Contas, de modo a alcançar-se os objetivos pretendidos. Neste sentido aplicou-se as técnicas que incidiram essencialmente, na análise das demonstrações financeiras, dos documentos de suporte e dos registos contabilísticos. Assim, procedeu-se a:

- Verificação do cumprimento da Instrução N.º 001/2012 – Instrução Sobre Elaboração e Apresentação de Contas (ISEAC), de 28 de dezembro, e do Plano de Contabilidade Geral em vigor para as empresas (Plano OCAM¹);
- Verificação da legalidade, conformidade e consistência dos documentos apresentados;
- Análise e conciliação da informação contabilística apresentada nos mapas financeiros (tais como, o mapa de saldo característico de gestão, o mapa de passagem aos saldos das contas patrimoniais, o balanços, o balancete e a conciliação bancária);
- Verificação do cumprimento do programa orçamental e financeiro;
- Análise dos indicadores económicos e financeiros;
- Elaboração do relatório;

¹ Organização das Comunidades Africanas e Malgaxe e Mauricianas.

- Remessa do relatório preliminar para efeito de exercício do contraditório nos termos do n.º 1 do art.º 10.º, conjugado com a alínea d) do n.º 4 do art.º 42.º, ambos da Lei n.º 11/2019, republicada pela Lei n.º 10/2023, de 08 de Setembro.

1.4. Responsabilidade

Na gerência de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração responsável pela elaboração e prestação de contas da **AGER**, devidamente identificados na relação nominal dos responsáveis apresentava a seguinte composição:

Quadro 1 - Relação Nominal dos Responsáveis

Nome	Situação na Entidade	Remuneração Líquida	Período de Responsabilidade		Morada
			Início	Término	
S.L.A.F	Presidente do Cons Admin.	685 083,00	10/01/2023	31/12/2023	Rua 3 de Fevereiro C.P. 1047 S. Tomé
V.B.N.S	Administrador para DPF RH	573 652,00	10/01/2023	31/12/2023	Bairro Saton C.P. 1047 S. Tomé
C.Q.S	Administrador para DT	573 652,00	10/01/2023	31/12/2023	Vila Maria C. P. 1047 S. Tomé

Fonte: Documentos de contas mapa de relação nominal dos responsáveis

1.5. Contraditório

Para efeitos do princípio do contraditório, consagrado nos termos do n.º 1 do art.º 10.º, conjugado com a alínea d) do n.º 4 do art.º 42.º, ambos da Lei n.º 10/2023 – LOPTC, foi remetido aos responsáveis da AGER, por via do ofício de referência n.º 1035/181DSAT/2024, datado de 02 de julho do corrente ano, o Relatório Preliminar de verificação interna de contas, para, querendo, se pronunciarem sobre o seu conteúdo.

Neste sentido, deu entrada na secretária deste Tribunal em 23/07/2024, por via do ofício de referência n.º 386/AGER/PCA/2024, o Exercício do Princípio do Contraditório, contendo o pronunciamento dos Membros do Conselho de Administração dessa entidade.

Assim sendo, as alegações apresentadas pelos mesmos, sempre que pertinentes, foram tomadas em consideração na elaboração do presente relatório final.

2. ANÁLISE E CONFERÊNCIA DA CONTA

2.1. Prestação de Contas

A **AGER** enquanto organismo com contabilidade patrimonial aplica o Plano OCAM e a organização e documentação das suas contas encontram-se sujeito à Instrução do Tribunal de Contas (ISEAC).

2.2. Prazo de Remessa

De acordo com o n.º 4 do art.º 45.º da LOPTC a remessa dos documentos de prestação de contas a este Tribunal deverá ocorrer até a data de 30 de abril do ano seguinte àquele a que respeitam. A prestação de conta ocorreu a 03 de maio de 2024, fora do prazo legalmente estabelecido.

✗ Em sede do contraditório, os responsáveis da AGER alegam ter tomado boa nota da recomendação e informam que a atual administração da AGER tem vindo a envidar esforços e organizar os seus serviços para o devido cumprimento dos prazos e das suas obrigações no âmbito de prestação de contas.

2.3. Instrução do Processo

Nos documentos que compõem o processo de prestação de contas verificou a ausência de alguns documentos, referidos na ISEAC, designadamente:

- Notas ao balanço e à demonstração de resultados por natureza;
- Plano plurianual de programas e projetos de investimentos;
- Contratação administrativa – situação dos contratos;
- Contratação administrativa – formas de adjudicação;
- Execução de Programas e projetos de investimentos (Plurianual);
- Relatório de gestão;
- Ata da reunião de apreciação das contas pelo órgão competente;
- Norma de controlo interno;
- Certidões dos juros obtidos no exercício;
- Relatório e parecer do órgão de fiscalização e cópia da certificação legal de contas, quando emitidos.

- ✗ Em sede do contraditório os responsáveis da AGER alegam ter tomado boa nota da recomendação, pelo que a entidade irá providenciar para que os próximos processos de Prestação de Contas sejam remetidos os elementos constatados em falta. A entidade ainda informa que irá providenciar a submissão dos documentos que fazem parte das contas de 2023 para a verificação antes da conclusão dos trabalhos de VIC.

2.4. Demonstração Numérica

Pelo exame dos documentos necessários à análise e conferência da conta, verifica-se que o resultado da gerência, relativa ao período de 1 janeiro a 31 de dezembro de 2023, de acordo com o n.º 2 do art.º 46.º da LOPTC, foi o que consta da seguinte demonstração numérica:

Quadro 2 - Demonstração Numérica das Operações

Unidade:Db.

DÉBITO		
<u>Saldo de Abertura</u>	<u>22 966 750,61</u>	
<u>Recebidos na Gerência</u>	<u>89 042 848,42</u>	<u>112 009 599,03</u>
CRÉDITO		
Saídos da Gerência	<u>84 415 040,90</u>	
Saldo de Enceramento	<u>27 594 824,68</u>	<u>112 009 599,03</u>

Fonte: Mapas Financeiros

2.5. Análise das Contas de Carácter Financeiro

2.5.1. Caixa

Da análise efetuada a conta caixa com base nos documentos de prestação de contas, verificou-se que a mesma iniciou o exercício económico de 2023 com o saldo positivo (devedor) de **Db. 266,55** tendo obtido movimentos a débitos e a créditos nos montantes de **Db. 25 315 349,14** e **Db. 25 315 565,95**, respetivamente, e finalizado o exercício com o saldo devedor de **Db. 49,74**.

2.5.2. Depósito Bancário

Em relação as movimentações bancárias, ou seja, o fluxo de movimentos ocorridos na conta banco, verificou-se que a mesma iniciou o exercício económico em análise com um saldo inicial de **Db. 22 966 750,61**, tendo movimentos a débitos e a créditos nos montantes de **Db. 63 727 499,28** e **Db. 59 099 474,95**, respetivamente, e terminando o exercício com saldo devedor de **Db. 27 594 774,94**. Assim sendo, a entidade terminou o exercício com uma disponibilidade total de **27 594 824,68**.

Quanto as reconciliações bancárias, estas foram apresentadas, conforme a Instrução do Tribunal de Contas (ISEAC) e foi nos remetidos igualmente os extratos bancários do mês de dezembro/2023 das contas **BISTP 1691720-10-001, 002, 003 (STD, USD e €)**, **BISTP SAU 2689410110001**, **BGFI BANK STD 80119701001-79**, o que permitiu certificar os saldos bancários final, mas, não nos permitiu certificar os saldos bancários iniciais.

✗ Em sede de contraditório, a Entidade argumenta ter tomado a devida nota da recomendação e que vão proceder a correção das insuficiências apresentadas na reconciliação da conta BISTP – EURO 169172010-003 e submeter ao TC para melhor conclusão dos trabalhos de verificação Interna de contas em epígrafe.

2.5.3. Fornecedores

De acordo com os dados dos balancetes e de outros mapas constantes nos documentos de prestação de contas, a conta de fornecedor (*conta financeira do passivo*) iniciou o exercício económico de 2023 com o saldo credor de **Db. 992 350,55**, tendo uma movimentação a débito de **Db. 4 925 120,72**, a crédito de **Db. 4 781 076,48**, e finalizando o exercício com o saldo credor de **Db. 1 603 102,82**.

2.5.4. Clientes

Por sua vez, a conta cliente, conta financeira do ativo, iniciou com um saldo devedor de **Db. 27 015 438,86**, tendo incorridos em movimentos a débitos e a créditos nos montantes de **Db. 21 459 569,87** e **Db. 25 386 730,53** respetivamente, e finalizado o exercício com o saldo devedor de **Db. 23 088 278,20**.

2.5.5. Empréstimos

A conta empréstimos apresentou em 01/01/2023 saldo credor no valor de **Db. 42 223 672,74** tendo como movimentação do exercício, débitos no montante de **Db. 36 297 907,89**, e créditos no montante de **Db. 34 027 781,00**, com o saldo credor em 31/12/2023 no valor de **Db. 39 953 545,85**.

2.6. Análise das Contas de Resultados

2.6.1. Orçamento (Origem/Aplicação de Fundo)

No decurso da gerência de 2023 o **AGER** apresentava uma dotação orçamental global no valor de **Db. 26 734 185,14**, para receitas e despesas respetivamente, não foi sujeito a nenhuma alteração, conforme o quadro que se segue.

Quadro 3 - Relação Orçamento Inicial/Alterações Orçamentais no Exercício Económico de 2023

ITEM	ORÇAMENTADO INICIAL	ALTERAÇÃO	ORÇAMENTO CORRIGIDO	VAR. % CORRIGIDO/INICIAL
Receitas	26 734 185,14	-	26 734 185,14	0%
Despesa	26 734 185,14	-	26 734 185,14	0%

«Fonte: Mapas Financeiros

2.6.2. Execução Orçamental

2.6.2.1. Receitas (Proveitos e Ganhos)

Em 2023, a receita arrecadada (proveitos) situou-se no montante de **Db. 20 327 845,65** o que corresponde a uma taxa de execução de **76,04%**.

O destaque vai para o nível de execução da rubrica prestação de serviços, o qual obteve uma execução de **81,22%**.

Quadro 4 - Execução Orçamental de Receitas de 2023

Classificação		Receitas Prevista (Proveitos)		Receita Arrecadadas (proveitos)		Taxa de Execução (%)
Rubrica	Designação	Valor	%	Executado	%	
1	Receita de Capital	3 134 906,36	11,73	3 593 848,31	17,68	114,64
14	Subsídios para Investimentos	3 134 906,36		754 796,51		
140	Alienação de Bens	2 181 000,00		0,00		
144	Subsídios de empresas e organismos privados	953 906,36		754 796,51		
171	Créditos bancários há mais de um ano	0,00		2 839 051,80		
7	Proveitos	23 599 278,78	88,27	16 512 167,13	81,23	69,97
71	Prestação de Serviço	22 200 589,69	83,04	16 510 932,75	81,22	
711	Sector de Telecomunicações	19 179 889,36	71,74	16 510 932,75		
713	Taxas aplicáveis ao sector de eletricidade	2 844 845,84	10,64	0,00	0,00	
719	Outras Taxas	175 854,49		0,00		
74	Proveitos e Ganhos Diversos	1 398 689,09	5,23	149 564,59	0,74	10,69
741	Licenças	998 689,09		148 326,45	0,73	
744	Prémios e multas pela falta de cumprimento	400 000,00		0,00		
745	Arredondamento de cálculo	0,00		3,76	0,00	
747	Correções relativas ao exercício	0,00	0,00	1 234,38	0,01	
76	Subsídios a Exploração	0,00	0,00	73 500,00	0,36	
Total		26 734 185,14	100,00	20 327 845,65	100,00	76,04

Fonte: Mapa de Execução Orçamental

2.6.2.2. Despesas (Custos e Perdas)

Em 2023 a despesa da entidade situou-se no montante de **Db. 18 057 164,21**, menos **Db. 8 677 020,93**, do que o previsto, o que corresponde a uma taxa de execução de **67,54%**.

Importa frisar que, o custo com pessoal situou-se em **Db. 10 053 589,93**, o que corresponde a taxa de execução de **55,68%** do valor total das despesas executadas. Este cenário é frequente e já foi evidenciado em relatórios anteriores no âmbito do processo de verificação de contas.

- ✗ Em sede de contraditório, no tocante ao aumento de despesas com o pessoal, a entidade alega que a elevada despesa nessa rubrica é difícil de correção, pois, o TC deve entender que o principal recurso / matéria prima de uma Entidade Reguladora como a AGER é seu recurso humano, razão pela qual, os custos com o pessoal dessas entidades apresentam sempre com maior representatividade. Outro fato a não negligenciar é que as atividades da AGER a obrigam a dispor de recursos humanos tanto em número, como em qualificações e competências necessárias e exigidas para a melhor satisfação das suas atribuições, sempre na procura de qualidade, e para evitar capturas por parte dos operadores, as remunerações de entidades reguladoras, em ser equiparadas aos das entidades reguladas. Importa ainda salientar que, a diminuição constatada é um fato excecional, motivado pela existência de colaboradores que se encontravam de férias sem vencimento.

Quadro 5 - Execução Orçamental de Despesas de 2023

Classificação		Despesa Prevista (ajustada)		Despesa Executada		Taxa de Execução (%)
Rubrica	Designação	Valor	%	Executado	%	
2	Imobilizações	4 497 469,21	16,82	2 332 219,97	12,92	51,86
20	Despesa e Valores Incorpóreos Imobilizados	81 250,00	0,30	0,00	0,00	0,00
22	Despesas com Outras Imobilizações Corpóreas	4 416 219,21	16,52	2 332 219,97	12,92	52,81
6	Custos	22 236 715,93	83,18	15 724 944,24	87,08	70,72
61	Materiais e Fornecimento não Consumidos	978 624,86	3,66	748 704,91	4,15	0,00
62	Despesas de Transportes Consumidos	361 073,50	1,35	128 235,10	0,71	35,51
63	Outros Serviços Consumidos	2 300 828,94	8,61	849 767,10	4,71	36,93
64	Custos e Perdas Diversas	2 429 192,75	9,09	1 569 678,48	8,69	64,62
65	Custos com Pessoal	13 496 667,23	50,48	10 053 589,93	55,68	74,49
66	Impostos e Taxas	84 542,81	0,32	24 336,12	0,13	28,79
67	Juros e Descontos Suportados	90 314,26	0,34	80 505,71	0,45	89,14
69	Dívidas do Exercício Anterior	2 495 471,58	9,33	2 270 126,89	12,57	90,97
Total		26 734 185,14	100,00	18 057 164,21	100,00	67,54

Fonte: Mapa de Orçamento e Mapas de Execução Orçamental

2.7. Análise Económica e Financeira

2.7.1. Análise Económica

- *Demonstrações de Resultados*

No que se refere aos resultados líquido, o desempenho da **AGER** no exercício económico de 2023 foi de **Db. 2 094 551,00** o que demonstrou uma redução comparativamente ao exercício económico antecedente (**8 724 731,00**), o que representa uma variação negativa de Db. - **6 630 180,00** em relação ao ano anterior.

Quadro 6 - Evolução do Resultado Líquido dos últimos 5 Exercícios

Ano	2019	2020	2021	2022	2023
R. L. em Db.	-440 925,00	232 523,00	64 496,00	8 724 731,00	2 094 551,00
Variação em valor		-208 402,00	-168 027,00	8 660 235,00	-6 630 180,00

Ilustração 1 -Resultado Líquido dos Últimos Cinco Exercícios



Fonte: Mapas Financeiro

O resultado líquido obtido em 2023 evidencia um decréscimo no desempenho económico da entidade quando comparado com o ano anterior (2022). No entanto, o resultado situou no parâmetro positivo, fruto fundamentalmente de moderados proveitos, ganhos, subsídios obtidos o que proporcionou receitas correspondente a taxa de execução de **76,04%**.

- ***Rácios Económicos***

Ainda no âmbito da análise económica, no que se refere aos rácios de rentabilidade, tanto do capital próprio (**2,03**), como do ativo (**110,1**), que representam as remunerações dos capitais investidos pelos sócios, bem como dos recursos totais postos a disposição da empresa, de destacar que apresentam valores positivo. No entanto, comparando estes indicadores com os do exercício anterior (**8,72 e 4,59%**) respetivamente, esses indicadores demonstraram variações favoráveis e desfavoráveis.

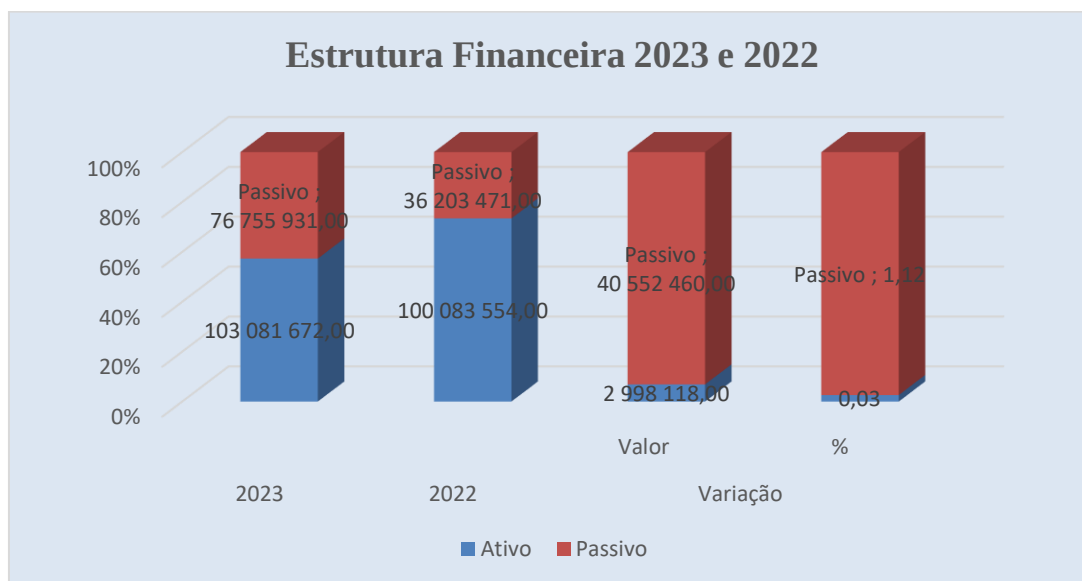
2.7.2. Análise Financeira

- ***Balanço Patrimonial***

A situação patrimonial e financeira da **AGER** no exercício económico de 2023 registou um ligeiro aumento do ativo líquido na ordem de **0,03%**, face ao ano passado. O mesmo se verificou com o passivo, que também teve um aumento na ordem de **1,12%** em relação ao ano anterior.

Este cenário demonstra que o património líquido, ou seja, a riqueza da entidade diminui em 2023 uma vez que os compromissos também aumentaram, conforme espelha o gráfico.

Neste explanar, importa ainda referir que a entidade fechou o ano com dívidas por pagar ao Estado e Organismos Internacional no montante de Db. 1 144 426,00.

Ilustração 2 - Estrutura Financeira em 2023 e 2022


Fonte: Mapas Financeiro

- **Rácios Financeiros**

No que se refere aos rácios financeiros, salienta-se que em 2023 a solvabilidade foi de **(0,024)** e para o ano de 2022 foi de **(0,02)**. Este rácio indica a capacidade da empresa em satisfazer os seus compromissos com terceiros a médio/longo prazo, que se manteve a baixo dos valores de referência de exercício a exercício, mostrando-se muito abaixo do expectável do ponto de vista dos valores de referência (acima dos **0.5**), geralmente aceites na ausência de indicadores sectoriais.

Ainda relativamente a situação financeira da **AGER**, também é importante salientar o rácio de liquidez geral (a capacidade que uma empresa tem de honrar com as suas obrigações de curto-prazo), que no exercício económico de 2023 situou em **(2,8)**, mantendo nível positivo quando comparado com o ano anterior 2022 **(2,76)**. Esta situação positiva razoável demonstra que a AGER continua a dispor de valor circulante suficiente para pagar dívidas a curto prazo. Por fim, em termos da autonomia financeira, que representa a percentagem do financiamento da empresa por via dos capitais próprios é de **0,047**, não é satisfatório, o que demonstra ser reduzido, logo, o Capital Próprio não cobre toda a dívida da entidade a médio prazo, pressupondo, desta forma, uma enorme dependência dos capitais alheios. Em termos de variação comparativamente com o ano anterior **(0,05)**, não se registou variação nenhuma.

3. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

3.1. Conclusões

Tendo por base a matéria exposta ao logo deste relatório, salienta-se as seguintes conclusões, no quadro n.º 7 a seguir:

Quadro 7 - Quadro das Conclusões

Ponto do Relatório	Conclusões
2.2.	A prestação de contas do exercício económico de 2023 ocorreu fora do prazo estabelecido pela ISEAC e pela LOPTC, ou seja, no dia 03 de maio de 2024 com algumas insuficiências.
2.3.	A prestação de contas referente ao exercício de 2023 não cumpriu, integralmente, a Instrução do Tribunal de Contas, pelo facto de não constar alguns documentos, referenciados na instrução e considerado imprescindível para a análise.
2.4	O volume financeiro da AGER na gerência de 2023 foi de <i>Db. 112 009 599,03</i> , tendo encerrado o exercício com um saldo de <i>Db. 27 594 824,68</i> .
2.5.2	Em termos da reconciliação bancária foi possível certificar os saldos bancários de todas as contas em função dos respetivos extratos ou certidões bancárias remetidas, pese embora a reconciliação bancária da conta BISTP – EURO 1691720-10-003 não se encontra devidamente elaborada.
2.6	O orçamento inicial de receitas e de despesas da AGER não sofreu nenhuma alteração, segundo o mapa de execução orçamental apresentado, no qual situou-se em <i>Db. 26 734 185,14</i> tanto para receitas como para despesas.
2.6.2.1	O grau de execução orçamental de receitas e despesas da AGER no exercício económico de 2023 foram, respetivamente, de 76,04% e 67,54%, demonstrando uma ligeira melhoria para a receita face ao ano passado (64,1%), contrariamente a despesa que registou aumento neste ano em comparação ao ano passado (39,52).
2.6.2.2	Em 2023 a despesa com o pessoal situou-se em Db. 10 053 589,93 , o que corresponde a taxa de execução de 55,68% do valor total das despesas executadas, isto representa mais do que a metade do valor total das despesas realizadas. Esta situação é frequente dada a especificidade da entidade. No entanto, comparando com o ano passado (57,09%), houve uma diminuição de despesas nessa rubrica.
2.7.1	Em termos económicos, em 2023 a AGER teve um resultado líquido de <i>Db. 2 094 551,00</i> , enquanto que em 2022 o resultado situou-se em <i>Db. 8 724 731,00</i>). O resultado do período indicado demonstra uma redução considerável de <i>Db. (- 6 630 180,00)</i> quando comparado com o ano de 2022, o que representa uma diminuição de em cerca de -0,759% face ao exercício anterior. No entanto, embora se verificou uma diminuição do resultado, mas, este ainda se manteve positivo com um fraco desempenho económico que se traduziu por taxas de retornos de capitais próprios (2.03%) e de superação dos ativos (110.1%).
2.7.2	A situação financeira da AGER, por seu turno, ainda foi marcada por uma ligeira alteração (aumento de 0,03%) do seu ativo líquido para um montante de <i>Db. 103 081</i>

	672,00, impulsionado por um aumento do passivo (1,12%). Não se verificou o aumento da capacidade da empresa em satisfazer os seus compromissos de médio/longo prazo que se manteve em 0,024%, muito abaixo do expectável do ponto de vista dos valores de referência (acima dos 0.5), pelo que a entidade continua ainda a ter dependência de capital alheio, a semelhança do exercício anterior (0.02). A entidade fechou o ano económico com compromissos por honrar, inclusive para com o Estado e Organismos Internacional.
--	--

3.2.Recomendações preliminares

3.2.1. Acatamento

No Relatório de parecer respeitante a conta de gerência de 2022 foram aprovadas recomendações aos responsáveis da **AGER**, cuja avaliação do acatamento consta do Quadro 8.

Quadro 8 - Quadro do Acatamento das Recomendações Anteriores

N.º Ordem	Recomendações	Acatamento
1	Recomenda-se aos responsáveis da AGER, que doravante tenham mais atenção ao prazo legalmente estabelecido, no âmbito do processo de prestação de contas junto a este Tribunal.	Não acolhida
2	Recomenda-se aos responsáveis da AGER, o melhor cumprimento da Instrução do Tribunal de Contas, relativamente a remessa de todos os documentos estabelecido por esta instrução, bem como a sua correta elaboração. Ainda neste âmbito, chama-se a atenção em relação Parecer do Conselho Fiscal, que deve ser elaborado e submetido ao Conselho de Administração antes da aprovação das suas contas anuais.	Não acolhida
3	Recomenda-se aos responsáveis da AGER, a clarificação e regularização, de uma vez por toda, da situação referente às contas bancárias COSIC. Por outro lado, recomenda-se, igualmente, a indicação das taxas de câmbios aplicadas nas contas bancárias em divisas, e consequente envio dos respetivos comprovativos, aquando da apresentação das reconciliações bancárias e da síntese de reconciliação.	Quanto a situação da conta COSIC, foi ultrapassa com a explicação dada no contraditório ao relatório de 2022. No, entanto a apresentação da taxa de câmbio aquando de apresentação de reconciliação bancárias das contas em divisa não foi acatada
4	Recomenda-se aos responsáveis da AGER, a melhor programação orçamental das suas atividades, ou um melhor cumprimento das suas programações orçamentais, de modo a não se verificar níveis de execução muito baixos e nem significativos desvios, comprometendo assim, os próprios resultados dos exercícios.	Acolhida

5	Recomenda-se aos responsáveis da AGER, uma maior atenção a peso das despesas com pessoal, de forma a não comprometer não somente o equilíbrio orçamental, bem como prejudicar o próprio desempenho económico da entidade.	Acolhida, face a explicação dada pela entidade aquando do relatório de conta de 2022.
6	Recomenda-se aos responsáveis da AGER, uma atenção redobrada a sua situação económica e financeira, no sentido de obter um quadro positivo mais favorável, de forma a torná-lo sustentável ao longo dos anos e, consequentemente melhorar a sua situação financeira, passando a estar menos dependente dos capitais alheios, conforme demonstra os seus indicadores financeiros.	Acolhida parcialmente
7	Recomenda-se a AGER, o acatamento de todas a recomendações anteriormente deixadas por este Tribunal, no âmbito das suas atribuições.	Acolhida parcialmente

3.2.2. Recomendação – Gerência de 2023

De acordo com as conclusões acima apresentadas no **Quadro 7**, em relação a conta de gerência do exercício económico de 2023 apresentada pela **AGER**, segue-se as seguintes recomendações, conforme o quadro abaixo.

Quadro 9 – Quadro das Recomendações da Gerências 2023

Ponto do Relatório	Recomendações
2.2	Recomenda-se aos responsáveis da AGER, que doravante tenham mais atenção ao prazo legalmente estabelecido, no âmbito do processo de prestação de contas junto a este Tribunal.
2.3	Recomenda-se aos responsáveis da AGER, o melhor cumprimento da Instrução do Tribunal de Contas, relativamente a remessa de todos os documentos estabelecido por esta instrução, bem como a sua correta elaboração. Ainda neste âmbito, chama-se a atenção em relação ao Parecer do Conselho Fiscal, que deve ser elaborado e submetido ao Conselho de Administração antes da aprovação das contas anuais.
2.6.2.2	Recomenda-se aos responsáveis da AGER para racionalizar despesas com pessoal, de forma a não comprometer o equilíbrio orçamental, bem como prejudicar o próprio desempenho económico da entidade.
2.7.2	Recomenda-se aos responsáveis da AGER a maior esforço, no sentido de obter um quadro positivo mais favorável, de forma a torná-la sustentável ao longo dos anos e estar menos dependente dos capitais alheios ao ponto de honrar os seus compromissos de médio e longo prazo, conforme demonstra os seus indicadores económicos. Sugerimos igualmente a entidade no sentido de continuar a dar atenção especial a dívida para com Estado e Organizações Africanas e Internacional. Recomenda-se ainda o acatamento de todas a recomendações anteriormente deixadas por este Tribunal, no âmbito das suas atribuições.

4. EVENTUAIS RESPONSABILIDADE FINANCEIRAS

No âmbito das conclusões obtidas, salienta-se as seguintes situações que constituem irregularidades financeiras, previstas nos termos do n.º 1 do art.º 58.º da LOPTC.

Quadro 10 - Quadro das Possíveis Irregularidades

Ponto do Relatório	Irregularidades	
2.2	<i>Descrição</i>	<i>Os documentos de prestação de contas deram entrada na Secretaria fora do prazo estabelecido.</i>
	<i>Norma Infringida</i>	<i>Violação da alínea a) do n.º 1 do artigo 58º da Lei n.º 11/2019, de 4 de novembro.</i>
2.3	<i>Descrição</i>	<i>Não foram enviados todos os documentos legalmente previstos (mormente, Relatório de gestão).</i>
	<i>Norma Infringida</i>	<i>Violação da alínea b) e c) do n.º 1 do artigo 58º da Lei n.º 11/2019, de 4 de novembro.</i>
2.3	<i>Descrição</i>	<i>Não foi enviado, Ata da reunião de apreciação das contas pelo órgão competente. Não foi enviado, Relatório e parecer do órgão de fiscalização e cópia da certificação legal de contas, quando emitidos.</i>
	<i>Norma Infringida</i>	<i>Violação da alínea a) do n.º 1 do artigo 58º da Lei n.º 11/2019, de 4 de novembro.</i>

5. PARECER DO SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO

O julgamento e validação das contas de gerência do referido exercício económico são efetuados na base da certificação das exigências legais estabelecidas pelo Tribunal de Contas, por via da análise a conformidade e consistência das demonstrações financeiras apresentadas pela mesma, bem como da apreciação do desempenho da empresa, através da interpretação dos seus indicadores económicos e financeiros.

A conta de gerência da **AGER**, na generalidade, foi instruída com base nos documentos legalmente exigidos por este Tribunal, e as demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas de acordo com o Plano OCAM, contendo a maioria dos mapas exigidos neste plano, incluindo os anexos às demonstrações financeiras, embora, estejam ainda em falta algumas documentações, conforme relatados no ponto 2.3 do quadro 7 - quadro das conclusões.

Todavia, pode-se concluir que as demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira a real situação da **AGER**, em todos os aspetos materialmente relevantes, mas, o departamento é de opinião que a entidade deva fornecer os documentos em falta, mormente a Ata da reunião de apreciação das contas pelo órgão competente, o relatório e parecer do órgão de fiscalização e a cópia da certificação legal de contas, quando emitidos.

Por fim, não havendo divergência entre o valor do fluxo de caixa e seus equivalentes e, a disponibilidade apresentada no balancete final, o departamento é de opinião, sem reservas, que se deva validar a referida conta de gerência.

6. CONTA DE EMOLUMENTOS

São devidos emolumentos nos termos do n.º 2 do art.º 103.º da Lei n.º 11/2019 de 4 de novembro – Lei Orgânica e de Processos do Tribunal de Contas, republicada pela Lei 10/2023 de 08 de setembro, no montante de **Db. 20 945,51** (vinte mil, novecentas e quarenta cinco dobras e cinquenta e um cêntimo).

São Tomé, aos 29 de julho de 2024

O Verificador;

A Diretora do DSAT

Alcino Vera Cruz

Lucrécia de Apresentação

7. ANEXOS

Anexo I - Check-List do Processo

Grupo II - Modelo 2 – Check-List – Processo de Prestação de Contas				
N.º	Designação	Verificação do Processo de Prestação de Contas da AGER – Gerência 2023		
		Documentação da Conta	Elaboração do Documento	Observações
1	Saldo Característico de gestão	Sim	Conforme	Mapa I
2	Passagem aos Saldos das Contas Patrimoniais	Sim	Conforme	Mapa II
3	Balanço (situação patrimonial)	Sim	Conforme	Mapa III
4	Orçamento	Sim	Conforme	
5	Orçamento – Despesa	Sim	Conforme	
6	Orçamento – Receita	Sim	Conforme	
7	Situação Financeira	Sim	Conforme	
8	Controlo Orçamental – receita	Sim	Conforme	
9	Controlo Orçamental – Despesa	Sim	Conforme	
10	Fluxos de Caixa	Sim		
11	Notas ao balanço e à demonstração de resultados por natureza	Não		
12	Plano plurianual de programas e projetos de investimentos	Não		
13	Orçamento Financeiro - aplicação de fundos próprios	Sim	Conforme	
14	Orçamento Financeiro - origem de fundos próprios	Sim	Conforme	
15	Orçamento Económico - custos e perdas	Sim	Conforme	
16	Orçamento Económico - proveitos e ganhos	Sim	Conforme	
17	Alterações Orçamentais – Receitas	Sim	Conforme	
18	Alterações Orçamentais – Despesas	Sim	Conforme	
19	Contratação Administrativa - situação dos contratos	Não		
20	Contratação Administrativa - formas de adjudicação	Não		
21	Execução de Programas e Projetos de Investimento (plurianual)	Não		
22	Subsídios Concedidos	Sim		
23	Subsídios Obtidos	Sim		
24	Ativos de Rendimento Fixo	Sim		
25	Ativos de Rendimento Variável	Sim		
26	Situação e Evolução da Dívida e Juros	Sim		



TRIBUNAL DE CONTAS

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

27	Relatório de Gestão	Não		
28	Mapa de Imobilizações e de Amortizações A1	Sim	Conforme	
29	Mapa de Imobilizações e de Amortizações A2	Sim	Conforme	
30	Mapa de Alienações, Destruições e Abonos de Elementos do Ativo Imobilizado	Sim	Conforme	
31	Mapa de Provisões	Sim		
32	Mapa de Passagem do Resultado Contabilístico antes do IRS ao resultado fiscal	Sim	Conforme	
33	Mapa de Aplicação dos Resultados	Sim	Conforme	
34	Mapa dos Elementos Característicos da Empresa durante os cinco últimos exercícios	Sim	Conforme	
35	Relação Nominal dos Responsáveis	Sim	Conforme	-
36	Relação dos Funcionários Agentes em Situação de Acumulação de Funções	Sim	Conforme	-
37	Acta da Reunião de Apreciação das Contas pelo Órgão de Competente	Não		-
38	Norma de Controlo Interno	Não		-
39	Relação dos Documentos de Receita e de Despesa	Sim	Conforme	-
40	Certidões ou Extratos dos saldos bancários reportados ao fim do exercício	Sim	Conforme	-
41	Certidões dos juros obtidos no exercício	Não		-
42	Reconciliações Bancárias	Sim	Conforme	
43	Síntese das Reconciliações Bancárias	Sim	Conforme	
44	Balancetes Sintéticos antes e após do apuramento dos resultados, devidamente identificados	Sim	Conforme	
45	Relatório e Parecer do órgão de fiscalização e cópia da certificação legal de contas, quando emitidos	Não		

Anexo II - Parâmetros Verificados

Conferência da Conta			
N.º	Mapa/verificação realizada	Conformidade	Observações
1	Mapa de Fluxos de Caixa		
1.1	O saldo de abertura exercício de 2023 coincide com o saldo de encerramento da gerência de 2022	Sim	Saldo abertura 2023: Db. 22 966 750,61
			Saldo encerramento 2021: Db. 22 966 750,61
1.2	O total dos recebimentos coincide com o total dos pagamentos.	Não	Total de recebimentos: Db. 118 552 113,30
			Total de pagamentos: Db. 113 924 305,78
			Saldo apurado: Db. 3 421 850,74
1.3	O saldo para a gerência seguinte coincide com o saldo de disponibilidades de 2023 do Balanço.	Sim	Saldo gerência seguinte: Db. 27 594 825,00
			Disponibilidade do banco: Db. 27 594 774,94
			Disponibilidade do balanço: Db. 27 594 775,00
1.4	O total dos pagamentos coincide com o total da despesa paga do mapa do Controlo Orçamental – Despesa.	Sim	Total dos pagamentos: Db. 18 057 164,21
			Total das despesas paga: Db. 18 057 164,21
1.5	O total dos recebimentos coincide com o total da receita cobrada do mapa do Controlo Orçamental – Receita	Sim	Total dos recebimentos: Db. 20 327 845,65
			Total de receita cobrada: Db. 20 327 845,65
2	Balanço		
2.1	O total do ativo é igual ao total dos fundos próprios e do passivo.	Sim	Total Ativos: Db. 103 081 672,00
			Totais Fundos Próprios e Passivo Db. 103 081 672,00
2.2	O valor da conta Banco (depósitos a ordem) do ano N corresponde ao valor inscrito nas reconciliações bancárias/mapa síntese das reconciliações bancárias em saldo contabilístico.	Sim	Conta Banco: Db. 27 594 774,94
			Saldo contabilístico mapa síntese reconciliações bancárias: Db. 27 594 774,94
			Reconciliação bancária - movimentos período complementar: Recebimentos: Db. 0.00 Pagamentos: Db. 0,00
2.3	Existência de valores provisões/amortizações.	Sim	Amortizações Acumuladas: Db. 14 038 366,00 Amortizações do Exercício: Db. 1 824 192,63
2.4	O somatório dos resultados transitados N-1 com o resultado líquido do exercício do ano N-1 coincide com o valor dos resultados transitados no ano N	Sim	Somatório dos resultados transitados 2022 com resultado líquido em 2021: Db. 16 246 020,00
		Sim	Resultados transitados 2023: Db. 16 246 020,00
3	Mapa do Controlo Orçamental da Receita		
3.1	Os valores das receitas estão devidamente suportados pelas respetivas certidões.	Sem Informação	

3.2	O valor dos juros obtidos no exercício está suportado pelas certidões bancárias.	Sem Informação	
3.3	O total das receitas provenientes da utilização dos empréstimos contratados (Passivos Financeiros) coincide com o valor do acréscimo de capital utilizado evidenciado no mapa da Situação e Evolução da Dívida e Juros	Sem Informação	
4	Mapa do Controlo Orçamental da Despesa		
4.1	O valor total da coluna compromissos por pagar coincide com o valor da Despesa por pagar expresso na Acta da reunião de apreciação da conta.	Sem Informação	Compromissos por pagar:
			Despesa por pagar:
5	Situação das Dívidas		
5.1	Os saldos de abertura das contas credoras do ano N coincidem com o saldo de encerramento N-1	Sim	Outros credores e devedores diversos
			Inicial 2023: Db. 19 674 052,02 Final 2022: Db. 19 674 052,02
Total de Dívida			

Anexo III – Demonstração de Resultados

RESULTADO DO EXERCÍCIO ECONÓMICO		
Resultados	2023	2022
Proveitos Operacionais (PO)	16 510 933,00	23 520 658,00
Custos Operacionais (CO)	1 726 707,00	2 014 651,00
Resultados Operacionais (RO=PO-CO)	14 784 226,00	21 506 007
Proveitos Financeiros	640 478,00	602 441,00
Custos Financeiros	13 209 842,00	15 000 198,00
Resultados Financeiros (RF=PF-CF)	2 214 862,00	7 108 520
Resultados Correntes (RC=RO+PF-CF)	-80 506,00	-79 217
Resultados Extra Exploração (REE)	2 134 356,00	7 029 032,00
Resultado sobre alienação dos imobilizados	-39 805,00	1 695 699,00
Resultados antes de Imposto (RAI=RC-REE)	2 094 551,00	8 724 731,00
Imposto sobre Rendimento (IR)	0,00	0,00
Resultado Líquido do Exercício (RLE=RAI-IR)	2 094 551,00	8 724 731,00

Anexo IV – Balanço Patrimonial

SITUAÇÃO PATRIMONIAL E		
ITEN	2023	2022
ATIVO		
Imobilizado Líquido	51 654 583,00	50 804 801,00
Existência		-
Realizável a MLP		-
Realizável a CP		-
Devedores diversos	22 739 862,00	-
Disponibilidade	27 594 825,00	-
Custos diferidos	1 092 402,00	-
Valores realizáveis disponíveis	0,00	49 278 754,00
Total de Ativos	103 081 672,00	100 083 555,00
CAPITAIS PRÓPRIOS E PASSIVO		
Capital	1 902 087,79	1 902 087,79
Reservas	1 334 995,00	-
Resultados Transitados	16 246 020,00	7 521 290,00
Reservas e Provisões Fiscalmente	0,00	1 334 995,00
Resultados Líquidos do Exercícios	2 094 551,00	8 724 731,00
Subsídio de Investimentos	4 748 086,00	2 173 308,00
Outros empréstimos e dívidas a MLP	0,00	42 223 673,00
Total de Capital Próprio	26 325 740,00	63 880 085,00
Empréstimos e Dívidas Exigível a MLP	39 953 546,00	992 351,00
Provisão para Riscos e Encargos	0,00	11 118,00
Dívidas Exigível - Curto prazo	23 618 688,00	2 062 985,00
Saldo Financeiro Credores	0,00	19 674 052,00
Acréscimos e Diferimentos	13 183 698,00	13 462 965,00
Total Passivo	76 755 932,00	36 203 471,00
Total Passivo + Capital Próprio	103 081 672,00	100 083 556,00

Anexo V – Demonstração de Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA (método direto)			
DESIGNAÇÃO	2023	2022	2021
Atividades Operacionais			
Recebimento de Clientes	23 502 391,82	22 973 492,69	14 813 163,32
Pagamento aos Fornecedores	-4 334 775,31	-6 165 133,18	- 3 479 543,11
Pagamento ao Pessoal	-10 614 305,35	-9 276 039,84	- 8 838 519,61
Fluxos Gerados pelas Operações	8 553 311,16	7 532 319,67	2 495 100,60
Pagamento/Recebimento do Imposto Sobre o Rendimento	0,00	0,00	-
Outros Recebimento/Pagamentos Relativos à Atividade Operacional	-3 236 453,31	-3 625 737,47	- 71 968,56
Fluxos Gerados antes das Rubricas Extraordinárias	5 316 857,85	3 906 582,20	2 423 132,04
Recebimento Relacionados com Rubricas Extraordinárias	0,00	0,00	-
Pagamentos aos fornecedores	732 058,03	478 544,85	- 459 771,89
Fluxos das Atividades Operacionais (1)	4 593 799,82	3 428 037,35	1 963 360,15
Atividades de Investimento			
Recebimentos Provenientes de:			
Investimento Financeiros	-	-	-
Subsídios ao Investimento	-	-	-
Imobilizações Corpóreas	-	-	-
Imobilizações Incorpóreas	-	-	-
Juros e Proveitos Similares	-	-	-
Dividendos	-	-	-
Total	-	-	-
Pagamentos Provenientes de:			
Investimentos Financeiros	0,00	-	-
Imobilizações corpóreas	28 645,45	-	- 4 058,61
Imobilizações incorpóreas	0,00	-	-
Total	28 645,45	-	- 4 058,61
Fluxos das Atividades de Investimentos (2)	-28 645,45		- 4 058,61
Atividades de Financiamento			
Recebimentos Provenientes de:			
Empréstimos Obtidos	0,00		66 426,56
Aumento de Capital, prestação Suplementares e Prémios e Emissão	0,00	-	-
Subsídios e Doações	73 500,00	-	-
Vendas de Ações (Quotas) Próprias	0,00	-	-
Cobertura de Prejuízos	0,00	-	-
Total	73 500,00	-	66 426,56
Pagamentos Respeitantes a:			
Empréstimos Obtidos	-	-	-
Amortizações de Contrato de Locação Financeira	0,00	-	-
Juros e Custos Similares	0,00	-	- 1 459 104,67
Dividendos	0,00	-	-



TRIBUNAL DE CONTAS

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Redução de Capital e Prestação Suplementares	0,00	-	-
Aquisição de Ações (Quotas) Próprias	0,00	-	-
Total	0,00	-	- 1 713 461,03
Fluxos das Atividades de Financiamento (3)	73 500,00	-	- 1 713 461,03
Variação de Caixa e seus Equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	4 638 654,37	3 428 037,35	2 789 732,93
Efeito das Diferenças de Câmbios	-10 846,85	-6 186,45	-
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Exercício	22 967 017,32	19 545 166,42	18 251 415,50
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Exercício	27 594 824,84	22 967 017,32	21 041 148,43

Anexo VI Extrato do Balancete Final do Período de 01/01 à 31/12/2023 refletindo a situação das contas 56 e 57 (Banco e Caixa)

DESIGNAÇÃO	BALANCETE EM 01/01/2022		MOVIMENTO DO PERÍODO		TOTAL ACUMULADO		SALDO FINAL EM 31/12/2022	
	DEVEDOR	CREDOR	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DEVEDOR	CREDOR
DISPONIBILIDADES	22 967 017,16	0,00	118 552 113,30	113 924 305,78	141 519 130,46	113 924 305,78	27 594 824,68	0,00
Bancos em stp (depósitos à ordem)	22 966 750,61	0,00	63 727 499,28	59 099 474,95	86 694 249,89	59 099 474,95	27 594 774,94	0,00
Banco bisp std	975 859,76	0,00	19 168 392,34	15 259 634,66	20 144 252,10	15 259 634,66	4 884 617,44	0,00
Banco afriland std	1 496 897,42	0,00	3 854 664,24	3 972 192,74	5 351 561,66	3 972 192,74	1 379 368,92	0,00
Banco bgfi bank stp	19 036 797,75	0,00	1 088 822,02	1 716,75	20 125 619,77	1 716,75	20 123 903,02	0,00
	512 655,02	0,00	37 055 068,00	36 802 799,82	37 567 723,02	36 802 799,82	764 923,20	0,00
Banco bisp euros	944 540,66	0,00	2 560 552,68	3 063 130,98	3 505 093,34	3 063 130,98	441 962,36	0,00
Caixa	266,55	0,00	25 315 349,14	25 315 565,95	25 315 615,69	25 315 565,95	49,74	0,00
Caixa em dobras	216,81	0,00	74 751,50	74 968,31	74 968,31	74 968,31	0,00	0,00
Caixa (recibos)	0,00	0,00	25 240 597,64	25 240 597,64	25 240 597,64	25 240 597,64	0,00	0,00
Caixa em divisas euros	49,74	0,00	0,00	0,00	49,74	0,00	49,74	0,00
Transferência de fundos	0,00	0,00	29 509 264,88	29 509 264,88	29 509 264,88	29 509 264,88	0,00	0,00
Transferência de fundos entre banco	0,00	0,00	4 073 706,52	4 073 706,52	4 073 706,52	4 073 706,52	0,00	0,00
Transferência de fundos entre banco	0,00	0,00	122 500,00	122 500,00	122 500,00	122 500,00	0,00	0,00
Transferência de fundos entre banco	0,00	0,00	25 239 363,36	25 239 363,36	25 239 363,36	25 239 363,36	0,00	0,00
Transferência de fundos entre banco	0,00	0,00	73 695,00	73 695,00	73 695,00	73 695,00	0,00	0,00

Anexo VII – Reconciliação Bancária

INSTITUIÇÃO BANCÁRIA									Obs.
Banco	Nº de Conta	Saldo em 31/12/2022	Valores em Trânsito		Outras Operações		Total	Saldo Contabilísticos	
			Cheques	Depósitos	A adicionar	A subtrair			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
BISTP (STD)	1691720-10-001	4 942 283,98	57 666,54	0,00	0	0	4 884 617,44	4 884 617,44	
AFRILAND FIRST BANK-STD	1076430111-74	1 379 368,92	0	0	0	0	1 379 368,92	1 379 368,92	
BGFY BANK-STD	80119701001-79	764 923,20	0	0	0	0	764 923,20	764 923,20	
BISTP - SA U	268941010001	20 123 903,02	0	0	0,00	0	20 123 903,02	20 123 903,02	
BISTP - USD	1691720-10-002	0,00	0	0	0	0	0,00	0,00	
AFRILAND FIRST BANK-USD	1076430112-71	0,00	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	
BISTP - EUROS	1691720-10-003	441 962,36	0,00	0	0	0	441 962,36	441 962,36	
Total		27 652 441,48	57 666,54	0,00	0,00	0,00	27 594 774,94	27 594 774,94	

Anexo VIII – Rácios

Rácios	2023	2022
Rentabilidade do Capital Próprio = $RL / Ativo \times 100$	2,03	8,72
Rent. do Ativo = $RL / CP \times 100$	110,1	4,59
Liquidez Geral = Total do Ativo/Exig. Curto Prazo	2,8	2,76
Solvabilidade Total = Capital Próprio/Passivo	0,024	0,02
Grau de Autonom. Finan. = Capital Próprio / Exig. MLP	0,047	0,05



TRIBUNAL DE CONTAS

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE
